

**Decisões importantes para o ano que se aproxima.
(I Coríntios 16.1-9).**

Estamos as portas de um ano novo e inúmeras pessoas ficam ansiosas e desenvolvem um certo temor (MEDO) do que pode acontecer no futuro. De fato, não sabemos o que nos aguarda no dia de amanhã, mas como servos de Deus Altíssimo podemos confiar naquele que tem o futuro em suas mãos que é o nosso Deus. **O pastor Marcelo Fernandes diz: “O futuro não é um tempo, é um lugar! Corra pra lá! Deus está esperando você com algo novo!”.**

O ano novo se aproxima, e com ele inúmeros desafios, tensões e perspectivas. Por isso é de suma importância tomar decisões. O **Dr. Dráuzio Varella** em um texto intitulado (Se não quiser adoecer) diz: **“Se não quiser adoecer, tome decisão. A pessoa indecisa permanece na dúvida, na ansiedade, na angústia”.** Tendo como pano de fundo o texto do apóstolo Paulo gostaria de pontuar algumas decisões importantes que poderemos tomar ao longo do ano novo. Decisões que farão a diferença em nossa caminhada ao longo do ano de 2024. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **exerça a generosidade** (I Coríntios 16.2-3). Um dos privilégios de conhecer a Deus e a Bíblia é descobrir o quão generoso Deus tem sido em amor e provisão em nossas vidas. Ao entendermos tudo o que Ele tem feito por nós – somos levados a também sermos generosos com os outros. A generosidade é uma expressão da graça de Deus em nós e um transbordamento da graça de Deus através de nós. Somos estimulados a contribuir – a sermos generosos – porque poucas coisas tem o potencial de substituir Deus como o dinheiro. Contribuir é um ato de adoração. Há muito crente mesquinho que não contribui. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “A contribuição financeira não é um problema para quem tem Deus como o Senhor”.**

Em segundo lugar, **não permita que a maldade alheia mude sua essência** (I Coríntios 16.5,7). Se teve um povo que machucou muito o apóstolo Paulo, foi o povo da igreja em Corinto. Em Corinto, Paulo foi chamado de impostor. Eles não o viam e nem o consideram um apóstolo e por este motivo desmereciam sua liderança. Para poder trabalhar na igreja em Corinto Paulo precisou despojar outras igrejas para custeá-lo, porque a igreja em Corinto não pagava seu salário. O que chama atenção é Paulo decidiu ir ter com eles (v.5) e permanecer com ele algum tempo (v.7). Paulo, por ter plena e absoluta convicção a quem estava servindo, blindou seu coração e não permitiu que seu coração azedasse por conta dos críticos e descontentes da igreja. Paulo não mudou sua essência por conta da maldade de inúmeros irmãos da igreja em Corinto. O escritor **Ed. René Kivitz** em seu livro intitulado (Talmidim – o passo a passo de Jesus) diz: **“Se você está sofrendo o mal e a injustiça, não abandone sua posição de seguidor de Jesus. Não permita que o mal transforme você em uma pessoa malvada. Vença o mal com o bem”.**

Em terceiro lugar, **seja um bom mordomo de seu tempo** (I Coríntios 16.5-6). Aqui encontramos uma particularidade interessante do apóstolo Paulo. Ele é um homem que planeja e sabe gerir seu tempo com sabedoria. É importante sabermos gerir o tempo que temos – pois, se não o fizermos alguma área de nossa vida ficará sem a devida atenção. O tempo é o único bem que não podemos recuperar – por isso, a palavra de Deus nos exorta a remir o tempo – e usá-lo com sabedoria. **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Sabedoria é algo que se busca. Não cai do céu. Deus quer que as pessoas vivam bem, se relacionem bem com as outras e que saibam gerenciar sua vida”.**

Em último lugar, **espere pela resposta do Senhor** (I Coríntios 16.7). Interessante observar que Paulo é um homem que planeja – mas tem plena convicção que a resposta certa vem do Senhor. Ele entende que todos os seus planos têm que se sujeitar ao querer e a vontade de Deus. Fazer planos sem submetê-los a direção de Deus não é bom. Todo plano, projeto, deve estar debaixo da direção do Eterno Deus. Para o crente – é Deus que tem a última palavra. Nosso coração faz muitos planos, porém não é a nossa vontade que prevalece, mas o propósito de Deus (Provérbios 16.1).

**Desejo a você um feliz ano novo!
Em Cristo – Pr. José Manuel Monteiro Jr.**